Acervo ISA

Capivari-Monos: vereadores aprovam Área de Preservação

Por 47 votos a zero, Câmara criou Área de Preservação Ambiental, no sul do município. Lei depende de sanção da prefeita. E parlamentares já fazem sugestões para a região

A região de Capivari-Monos, na zona sul de São Paulo, passou ontem a ser protegida por lei. Por 47 votos a zero, os vereadores da Câmara Municipal aprovaram, pela segunda vez, a criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA) no local. Para que entre em vigor, porém, a medida ainda depende da sanção da prefeita Marta Suplicy (PT).

Depois da aprovação, os vereadores começaram a definir as diretrizes para que a preservação da área não fique no papel. "A região precisa ser tratada como um parque, com administração e orçamento próprios. Além disso, é necessário fazer trilhas, cercar as áreas principais e pedir o tombamento da cratera de Parelheiros", disse Adriano Diogo (PT).

Roberto Tripoli (PSDB) disse que a participação da sociedade é indispensável na conservação do local. "O projeto prevê a criação de um grupo gestor, formado por integrantes de organizações ambientais e da Prefeitura. Sem participação, há grande risco de que a devastação da área continue." Para ele, a aprovação do projeto também deve ajudar as comunidades indígenas do local.

Turismo ecológico

Além da preservação, a Prefeitura deve também incentivar o turismo ecológico na área, acredita Aldaíza Sposati (PT). "Poderiam ser feitas excursões, que conscientizariam a população sobre a importância do local."

A região que deve ser protegida tem cerca de 261 km². Cerca de 70% do território é coberto por vegetação, 30% remanescente da Mata Atlântica. O local é 55 quilômetros distante do Centro, e abrange as bacias dos rios Capivari e Monos. O primeiro rio é considerado o único livre de qualquer tipo de poluição, e abastece a represa Guarapiranga com um metro cúbico de água por segundo. O outro, ao contrário, recebe esgoto e lixo de loteamentos irregulares da região.

Segundo o geógrafo da Secretaria Municipal de Meio-Ambiente, Ricardo Tameirão, a criação da APA permitirá o turismo a a agricultura, mas de forma controlada. "O uso econômico dos recursos naturais de uma APA não é proibido, mas disciplinado."

A secretária da pasta, Stela Goldenstein, afirmou que a fiscalização continuará sendo feita pela polícia florestal e pela Prefeitura, e que as deficiências no controla da região devem ser eliminadas com o conselho gestor.

Mudança na lei

O projeto da APA estava sendo discutido na Câmara desde o mês passado. Para evitar possíveis interferências na região no futuro, os vereadores aprovaram uma emenda à Lei Orgânica que exige 33 votos para qualquer projeto que altere as características de uma região classificada como zoneamento geo-ambiental, na qual se inclui a Capivari-Monos.

A criação da APA foi uma idéia apresentada há dois anos e meio, ainda na gestão do ex-prefeito Celso Pitta (PTN). O projeto, porém, estava parado até este ano.

Sergio Castro/AE

ENFIM, APROVADA: nova reserva criada pela Câmara corresponde a um sexto do município

Documentação
Fonte JT (cidade)
Data 9/5/2001 Pg 15A
Classificação UC APA